

Projeto Curricular de Grupo



OS OCEANOS - OS GUARDIÕES DA VIDA NA TERRA – “O POLVO O GUARDIÃO”

Cubo Mágico
Ano Letivo 2025/2026
Educadora Carla Galvão

Índice

I – Caracterização Inicial / Avaliação Diagnóstica	_____	pág. 3
II – Intenções Pedagógicas	_____	pág. 4
III – Planear a Metodologia de trabalho	_____	pág. 7
IV – Observar, Registar, Avaliar	_____	pág. 8

O presente Projeto Curricular de Grupo destina-se às crianças de Pré-escolar da sala da Educadora Carla Galvão da A.I.P.I.C.A Cubo Mágico.

I - Caracterização Inicial/Avaliação diagnóstica

A caracterização inicial do grupo, bem como os seus interesses e necessidades, baseou-se na observação e na escuta, tendo como referência as Áreas de Conteúdo definidas nas orientações curriculares para a Educação Pré- Escolar (2006).

O grupo é constituído por 24 crianças, entre os três e os cinco anos, 16 meninos e 8 meninas. As crianças já frequentavam o Cubo Mágico no ano anterior, exceto uma que vem do Colégio Do Vale. Duas destas crianças têm acompanhamento de uma Técnica de Intervenção Precoce, uma delas tem atraso no desenvolvimento global e outra ainda está a ser diagnosticada (tem problemas a nível da linguagem). O projeto é inclusivo e promove a igualdade de oportunidades para todos.

É um grupo muito comunicativo e barulhento, já têm noção da rotina diária, mas sentem alguma dificuldade em aceitar e cumprir as regras da sala. Cada criança já se identifica a si mesmo, os outros e o meio envolvente. São crianças meigas, afetuosas e confiantes, no entanto necessitam de uma atenção individualizada por parte do adulto. Gostam de partilhar com o adulto o que conseguem fazer e gostam que o adulto os facilite e os valorize. Também gostam de agradar e cooperar com o adulto. Começam a prestar atenção aos outros, as amizades são cada vez mais importantes. Brincam em pequenos grupos e também é comum vê-los com um amigo preferido partilhando com este a maior parte das suas brincadeiras, começa a diferenciar-se os interesses entre meninos e meninas. Ainda têm dificuldade em partilhar, cooperar, esperar pela sua vez, estar sentado.

No entanto, esta é a idade do negativismo e do protesto, importantes para a sua autoafirmação (expressam-nas às vezes fazendo birras quando são contrariados). Na sala gostam de brincar nas diversas áreas, ainda um pouco desorganizadas, isto é, deslocam-se com os brinquedos de umas áreas para as outras e pedem consecutivamente para mudar de área. Quanto às atividades orientadas pelo adulto, são bem aceites e recebidas com entusiasmo, algumas crianças “as mais velhas” propõem situações e atividades consoante os seus interesses. Por vezes é-lhes difícil compreender que não podem realizá-las todas ao mesmo tempo, mas depois aceitam quando verificam que todas as vão fazer se assim o desejarem. As atividades preferidas do grupo são: o jogo simbólico “faz-de-conta “onde dão asas à sua imaginação e representam vários papéis do dia-a-dia. Em grande grupo gostam muito de cantar e ouvir histórias.

Na biblioteca gostam de ver livros com imagens atrativas e contar histórias aos “mais novos” através das imagens. Na Educação física têm judo às quartas-feiras, as aulas são dadas pelo Mestre André (atividade de enriquecimento curricular), também têm interesse em jogos que implicam deslocamentos e equilíbrios: como trepar, correr, saltar obstáculos, rastejar e gincanas.

Outro dos interesses que têm é de brincar no recreio, principalmente no que está relvado pois jogam à bola e apanham bichinhos (joaninhas, bichos de conta, caracóis e outros.).

Os interesses das crianças revelam-se essencialmente através das suas preferências por certas áreas e/ou atividades, bem como pelas questões que colocam ou pelos assuntos das suas conversas. Estes aspectos são reveladores dos seus estilos de aprendizagem e dos seus ritmos, que são,

necessariamente, diferentes. Cabe ao educador observar atentamente e registar esses dados, essenciais para a planificação das propostas de atividades.

Quanto às necessidades, as mais evidentes neste grupo são:

- Aumento da capacidade de atenção/concentração de algumas crianças e do tempo de permanência nas atividades;
- Planeamento individual mais responsável com as áreas identificadas e com o número de crianças por área onde cada criança coloca a sua fotografia evitando assim que saltitem de área em área com demasiada frequência e sem arrumar.

O grupo tem que ser muito trabalhado a nível da atenção e concentração pois dispersam-se facilmente, no entanto executam tarefas e cumprem recados simples sempre com entusiasmo.

O desenvolvimento da linguagem oral, tem uma importância fundamental na educação pré-escolar. Sabe-se que a linguagem oral é central na comunicação com os outros, na aprendizagem e na exploração e desenvolvimento do pensamento, permitindo avanços cognitivos importantes.

O vocabulário está mais desenvolvido, mas ainda em plena extensão. Já utilizam as palavras como instrumento de pensamento para comunicar ou resolver conflitos.

- A nível da linguagem oral, tenho uma criança a ter acompanhamento de uma terapeuta da fala, por motivos de Gaguez na instituição,⁵ com algumas dificuldades em expressarem-se oralmente e quando comunicam não é de uma forma percepção, embora compreendam o que lhes é pedido.

Como estratégia, para ajudar estas crianças, vou criar oportunidades de jogos com rimas, lengalengas, canções, destrava línguas, ouvir e recontar histórias, descrição de imagens e etc.

- Adoção de uma postura sentada correta (em grande grupo, atividades de mesa e refeitório).

II – Intenções Pedagógicas

As intenções pedagógicas para ao projeto curricular de grupo vão ter por base o projeto Educativo da A.I.P.I.C.A. (O Nosso Mundo: Os Oceanos) definido para o ano letivo 2025/2026.

Deste modo, o pré-escolar vai realizar o projeto com o subtema:

“OS OCEANOS – OS GUARDIÕES DA VIDA NA TERRA”

Um projeto curricular de grupo sobre os Oceanos pode ser estruturado com base em temas como a biodiversidade marinha, a poluição ou a relação do ser humano com o oceano. Os objetivos incluem sensibilizar as crianças, desenvolver competências de cidadania e cooperação e promover investigação e pesquisa.

Com este projeto defini vários objetivos e estratégias consoante as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para pré- escolar (2006).

As minhas intenções pedagógicas são:

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- Construção da Identidade e da Autoestima

- Construção da identidade.
- Desenvolver a autonomia e a confiança.
- Manifestar os seus gostos e preferências.

- Identificar e valorizar traços da sua cultura familiar, mas também os de outras culturas.

- Convivência Democrática e Cidadania

- Aprender a trabalhar em equipa e a cooperar com os outros.

- Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e resolução de conflitos.

- Promover a expressão de emoções e sentimentos.

- Cidadania: Incentivar ações práticas e comportamentos responsáveis para a proteção dos oceanos.

Estratégias:

- Escolher o nome para o polvo através de voto.
- Participar em atividades de grupo para proteger os oceanos e registar (elaboração de cartazes)
- Desenvolver mini projetos como a salas sensoriais do outono (já está a decorrer, de outras estações do ano, jogos sensoriais e culminamos com os oceanos).
- Elaboração de um emocionómetro (ajudar a reconhecer e nomear emoções)
- Aprender a respeitar e cuidar dos outros e do meio ambiente (através de recursos digitais, conversa em grande grupo e trazer as famílias a contar curiosidades sobre o polvo e a vida marinha).
- Criar um ambiente acolhedor e seguro para que as crianças se sintam confortáveis e motivadas para aprender e que incentive a curiosidade e a exploração sobre os oceanos (através do diálogo, conversas em grupo)

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Desenvolver a linguagem oral e a comunicação eficaz.

- Relatar acontecimentos, mostrando progressão e clareza do discurso como no respeito pela sequência dos acontecimentos.

- Expressar ideias e sentimentos através de diferentes formas de arte.

- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos.

Estratégias:

- Criar histórias e poemas sobre o polvo guardião e a vida marinha
- Desenhar, pintar e recortar imagens.
- Representar cenas da vida quotidiana e da vida marinha através de teatro e dramatizações.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

- Conhecimento do Mundo Físico e Natural

- Desenvolver a compreensão sobre o mundo natural e os seres vivos.

- Identificar e descrever características de outros animais e seus habitats.

- Abordar o tema da reprodução (no meio do ano o Popy vai ter um filho(a)).

Estratégias:

- Caracterizar o nosso Guardião o Popy.
- Explorar a vida marinha e os habitats dos oceanos.
- Observar e aprender sobre diferentes espécies de animais marinhos.
- Criar uma mala e um livro de registo para acompanhar o Guardião.
- Fazer várias experiências com água.
- Participar em atividades de grupo para proteger os oceanos.
- Desenvolver mini projetos como a salas sensoriais do outono (já está a decorrer, de outras estações do ano, jogos sensoriais e culminamos com os oceanos).
- Aprender a respeitar e cuidar dos outros e do meio ambiente (através de recursos digitais, conversa em grande grupo e trazer as famílias a contar curiosidades sobre o polvo e a vida marinha).
- Criar um ambiente acolhedor e seguro para que as crianças se sintam confortáveis e motivadas para aprender e que incentive a curiosidade e a exploração sobre os oceanos.
- Elaborar um livro gigante com imagens e registos das crianças.
- Passeios pedagógicos com a ida ao oceanário de Lisboa. (primeiro semestre)
- Visita ao Aquário Vasco da Gama e ao Fluvíario de Mora (segundo semestre)

ÀREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

- Domínio da Matemática

- Desenvolver a compreensão de conceitos matemáticos básicos.

Resolver problemas simples usando a matemática.

Estratégias:

- Contar e registar a quantidade de lixo encontrado nos oceanos.
- Medições com água.
- Criar gráficos e tabelas para mostrar a diversidade de espécies marinhais.
- Caracterizar vários objetos consoante a cor, tamanho e forma.
- Classificar, ordenar e seriar vários objetos como (animais marinhos que trazem de casa).
- Jogos (da memória, puzzles, de encaixe, enfiamentos e etc.) para aprender a quantidade e noções lógico-matemáticas.

ÀREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

- Tecnologias de Informação e Comunicação

- Utilizar as novas tecnologias para aprender a comunicar.

- Usar vários recursos tecnológicos para recolher informação, comunicar, produzir diferentes tipos de trabalho e organizar informação que recolheu.

- Estratégias:

- Disponibilizar e envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais naturais (conchinhais, rochas, etc.) e outros materiais como plástico e papéis.
- Disponibilizar livros, mapas, imagens, filmes, informação da internet, fotografias.

Culminaremos o projeto com cartazes com imagens recolhidas pelas crianças e um livro gigante com uma história criada com a elaboração de todas as crianças que iremos mostrar e contar às salas de creche do Cubo Mágico e partilhá-lo com as outras unidades educativas.

Através de uma mascote (peluche) que será o guardião e irá percorrer as casas das famílias de todas as crianças da sala, acompanhado de um caderno de registo, onde as famílias registam o que fizeram com o guardião e o que aprenderam.

Vão levar o Guardião durante cinco dias e fazer pesquisas e atividades com as famílias. O Guardião é um Polvo que através de pesquisa e investigação, fotografias foi escolhido pelas crianças. E em conversa de grande grupo, votações e registo deu-se-lhe o nome de **POPY** que é um animal fantástico e inteligente.

Poderes do Polvo Guardião:

- Comunicação submarina: O polvo pode comunicar com as crianças e através delas comunicar com outros animais marinhos e entender as suas necessidades e problemas.
- Proteção dos habitats: Com o guardião e as crianças podemos aprender a proteger os habitats marinhos, como recifes de coral e florestas de algas e danos causados pelos seres humanos e outros animais marinhos.
- Caça sustentável: O polvo e as crianças poderão contribuir para que a caça de peixes e outros animais marinhos seja feita de uma forma sustentável, evitando a sobrepesca e protegendo as espécies em extinção.
- Limpeza dos oceanos: O polvo, as crianças e famílias vão ajudar a limpar os oceanos removendo o lixo e detritos poluentes que danificam a vida marinha.

O polvo guardião é um símbolo da consciencialização sobre a importância da proteção dos oceanos. Ele vai incentivar as crianças e as famílias a tomar medidas para proteger ecossistemas incríveis.

III – Planear a metodologia de trabalho

O método é o “caminho para se chegar a um fim”.

O método que utilizo é o método aberto que visa o saber fazer, tanto a nível cognitivo como prático, sendo o saber transferível. É um método dinâmico, criativo, comunicativo, interativo, participativo, democrático, bilateral discutido e negociado.

O modelo que em parte aplico baseia-se na pedagogia de projeto que visa suscitar o empenhamento, procurar a motivação e o interesse. Projetar-se em conjunto no tempo e encorajar a criança:

- Antecipar a ação (investigando)
- Decidir-se
- Orientar-se de forma autónoma na matéria, no tempo e no espaço
- Organizar-se

- Programar
- Negociar
- Reajustar as suas perspetivas (O projeto é flexível e pode sofrer alterações no decorrer do ano letivo)
- Negociar
- Analisar as situações
- Estudar o meio
- Agir em grupo
- Produzir
- Participar na avaliação do seu trabalho

No entanto há outros modelos como a pedagogia ativa (experimentação) do qual eu também me rejo, pois esta parte do interesse e das necessidades, encoraja a liberdade de expressão, utiliza os objetos concretos do mundo real, estimula os intercâmbios e comunicação, pois também é através da experimentação que a criança aprende.

Quero salientar que há já algum tempo também uso alguns instrumentos do movimento da escola moderna, como o mapa das presenças, do tempo, de tarefas, regras da sala, calendário dos aniversários e planificação de atividades com as crianças. Porém há outros instrumentos que ainda não aplico, mas como estou acessível a mudanças, espero vir cada vez mais a conhecer este modelo e a introduzir coisas novas, pois valorizo sempre as experiências de vida das crianças, opiniões e ideias. Pois a escola deve ser um espaço onde “todos ensinam e aprendem”.

IV – Observar, Registar, Avaliar

Durante o desenvolvimento do projeto recorreremos aos seguintes elementos de avaliação:

- Observação direta de cada criança,
- Elaboração de Portfólio Individual da Criança (dossier demonstrativo do seu percurso de desenvolvimento), ao longo do ano onde constarão registo, trabalhos exemplificativos e outros elementos que se mostrem pertinentes para a avaliação qualitativa das crianças.
- Avaliação em conjunto com as crianças semanalmente proceder-se-á à avaliação das atividades desenvolvidas pelo grande grupo.
- O caderno de registo também servirá de elemento de avaliação. No final pretendo conseguir perceber o número de famílias que participaram. A forma como se dedicaram ao projeto. O modo como aprenderam essas mesmas informações e as vão partilhar com os colegas.
- Acreditando que é nossa função estabelecer elos fortes e coesos de ligação e continuidade entre família-escola-família é nossa intenção nutrir esta ligação.
- A avaliação com as famílias será feita através de:
- Encontros informais
- Contactos telefónicos
- Contacto por e-mail
- Envolvimento nas pesquisas/ atividades a desenvolver na sala;
- Nas atividades lúdicas de verão integrar as crianças da nossa unidade educativa de creche com as crianças de pré-escolar
- Integração das crianças de pré-escolar no 1º ciclo (através de visitas a algumas escolas na área circundante).